



SINTTAV

Informação nº 2

MEO

**INFORMAÇÃO AOS TRABALHADORES DO GRUPO ALTICE/PORTUGAL
ANUNCIADA REDUÇÃO DE EFECTIVOS NO GRUPO, ATRAVÉS DE (PR) E (RMA)
PARA O SINTTAV, ONTEM COMO HOJE, O POSTO DE TRABALHO NÃO TEM PREÇO**

No dia 3, o SINTTAV, participou numa reunião com a Gestão da MEO-Altice, CEO Eng. Alexandre Fonseca e CCO Dr. João Zuquete, onde anunciaram um novo pacote de saídas denominado Pessoa, Versão II.

Nessa sequência, o SINTTAV divulgou uma informação aos Dirigentes e Delegados Sindicais, que agora se divulga em comunicado, com mais alguns pormenores retirados do doc. que entretanto a MEO/Altice nos enviou.

Depois de uma introdução feita pelo CEO pormenorizando o momento que vivemos, nomeadamente porque o mundo mudou e vêm aí novos desafios com a tecnologia 5 G procurando acautelar o futuro da Empresa e dos Trabalhadores, foi tomada esta decisão.

Conjuntamente com o novo Programa de Saídas Pessoa, é também activado um novo processo de candidaturas a RMA (rescisões por mútuo acordo), ambos os programas são de iniciativa voluntária e individual dos trabalhadores.

Podem candidatar-se todos os trabalhadores do Grupo ALTICE-Portugal, com condições para tal.

Em relação ao novo programa Pessoa, as condições são semelhantes às do anterior programa, mas só se aplica aos trabalhadores que possam entrar directamente na Pré-Reforma, mais de 55 anos de idade e 15 anos de antiguidade até 30 de Abril de 2021.

As RMA, foi dito que será um pacote mais vantajoso do que os que têm estado em vigor.

As inscrições para um e outro programa abriram no dia 4 e encerram dia 15 deste mês, com a perspectiva de estar concluído no final de Abril, e alguns colocarão a interrogação.

Vão sair todos os trabalhadores que se inscreverem?

Provavelmente não, porque cada caso é um caso, serão analisados pela DRH/Gestão e depois dado conhecimento aos trabalhadores das decisões tidas.

(Os denominados talentos/nucleares à actividade, naturalmente não verão os seus pedidos satisfeitos).

Condições do valor da prestação de pré-reforma de 80% do salário e diuturnidades e 40% sobre as outras rubricas (IHT, Complemento de desempenho).

Os trabalhadores com casos de saúde graves, estão identificados pela DRH, que diz serem cerca de 30. O SINTTAV questionou o **factor idade em relação a estes trabalhadores, tendo sido assumido** que nestas situações se poderiam inscrever os trabalhadores com menos de 55 anos de idade, e depois seriam apreciados caso a caso.

O número de trabalhadores a sair, segundo a informação transmitida, rondará os 800.

O SINTTAV, chama a atenção de todos os trabalhadores interessados, isto não é com certeza a árvore das Patacas, "ficamos à sombra e é só ver as patacas cair", não é assim... a evolução profissional que não vai mais existir, os aumentos que não vão mais acontecer.

Mas são programas que vão com certeza ao encontro das aspirações de muitos trabalhadores, porque o descontentamento é cada vez maior, só a Gestão é que parece ver o contrário, que a empresa é um mundo de maravilhas.

O número de trabalhadores a aderir a este Programa de saídas, vai mostrar isso mesmo, nível de descontentamento existente, assim a Gestão o saiba e queira interpretar.

O SINTTAV HÁ MUITO QUE DEFINIU O SEU LEMA - O POSTO DE TRABALHO NÃO TEM PREÇO, mas respeita obviamente a decisão de cada trabalhador, desde logo porque cada caso é um caso, cada um deve pesar bem os prós e os contras e decidir em consciência, falando também com a sua família.

Do ponto de vista social estes 800 postos de trabalho não vão mais voltar ao mercado de trabalho. Com os cortes salariais que vão sofrer, quantos vão conseguir sobreviver com dignidade?

O SINTTAV, faz o seu papel, informar, esclarecer e apoiar todos os seus associados é isto que fazemos todos os dias é esta a nossa disponibilidade.

Mais algumas notas para reflexão.

- *Cedo se percebeu que a política da Altice, é reduzir o número de trabalhadores e é isso que tem feito todos os anos desde que comprou a PT.*
- *Dos 7.514 que existiam à data da assinatura do último ACT, quantos ficarão no fim de mais este processo?*
- *Este processo de saídas (que decorre sempre ao longo do ano com as pressões para as RMA) será acompanhado de algum processo de rejuvenescimento de trabalhadores?*
- *Com que trabalhadores irá o Grupo responder às suas responsabilidades inerentes à actividade que desempenha?*
- *Será com mais recurso à mão de obra dos empreiteiros, aumentando ainda mais o já inaceitável volume de precariedade?*
- *Agora os trabalhadores compreenderão o motivo de não haver dinheiro para aumentos salariais na última revisão da Convenção Colectiva (ACT).*

São notas que ficam para reflexão, certamente sem resposta.

Mas um dado é evidente, a Altice vai fazer do que era a PT, uma das maiores Empresa do país, numa Média empresa.

É com propriedade que se afirma: “O QUE ANTES ERA A PT, NUNCA MAIS NINGUÉM VÊ”.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.

SINDICALIZA-TE NO SINTTAV
O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL